



# Relatório e Contas

**Exercício 2024**



A  
B

# RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra vem apresentar e submeter o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2024, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo a correspondente Conta Anual da Associação.

Este é, sem dúvida, um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, a direção apresenta a seu desempenho do ano económico que agora termina, permitindo aos nossos Associados a sua avaliação.

Este é, também, o momento oportuno para que os Senhores Associados possam questionar-nos sobre matérias que suscitem dúvidas e/ou preocupações e sugerir a adoção de medidas que entendam mais adequadas para a nossa Associação.

Este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica e financeira relativa ao período, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;

3. Apresentar as demonstrações financeiras do período de 2024, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento, em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Plano de Atividades e Orçamento, confronta-se o que se propôs para o exercício de 2024 com o que foi efetivamente realizado pela Direção.

### AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontrámos nos Associados, Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Autoridade de Proteção Civil, na Câmara Municipal de Coimbra e na população em geral, boa colaboração e o empenhamento necessários para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra (AHBVC), com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório e contas relativo ao exercício de 2024.



# Relatório de Atividades



A Direção, a par com os restantes Órgãos Sociais, que tomou posse em 21 de janeiro de 2022, encerra o mandato 2022-2024 com o sentimento de dever cumprido, ao ter ultrapassado os objetivos traçados em candidatura.

O Compromisso de união dos membros dos Órgãos Sociais, seguidos do princípio ao fim do mandato, no cumprimento das funções estatutárias que lhe cabem, sempre foi o de trabalharem para o propósito de garantir a sustentabilidade e a transparência institucional, a operacionalidade do seu corpo de bombeiros, a profissionalização da gestão, do comando e do atendimento, além do envolvimento e participação cívica na cidade. Propósitos que foram e têm sido postos em prática, ao longo destes três anos, sem nunca pôr em causa a finalidade humanitária da Associação, a sua missão e os seus valores. E foi com o sentimento de que o trabalho destes últimos três anos deveria ser consolidado, que os Órgãos Sociais resolveram recandidatar-se para um novo mandato (2025-2027), com apenas pequenas alterações.

O referido Plano de Desenvolvimento estabeleceu quatro eixos estratégicos, que foram orientadores de todo o mandato, a saber:

- I. Envolver a Associação e o seu Corpo Bombeiros, de forma ativa, participativa e reconhecida na vida da comunidade e da cidade e no apoio aos seus associados;
- II. Promover e valorizar Voluntários e Profissionais;
- III. Aproveitar a transição digital para a modernização administrativa;
- IV. Promover novos e inovadores serviços à comunidade no âmbito da saúde e solidariedade social;

No contexto do Eixo Estratégico I, continuaram a ser desenvolvidas ações para incentivar um maior conhecimento das atividades e uma maior participação da sociedade na atividade humanitária da AHBVC, para ajudar a proteger os direitos dos cidadãos. Continuamos a investir fortemente em meios e pessoas para fornecer um serviço ainda mais capaz, tendo finalizado, em 2024, a profissionalização do atendimento, além de continuar a capacitar outros

recursos humanos para um atendimento mais profissional ao sócio e ao comum cidadão; temos continuado a atualizar a base de dados de sócios, aproveitando para dar a conhecer os seus direitos, deveres e benefícios, além de estabelecer protocolos em que são garantidos benefícios especiais aos bombeiros, colaboradores e sócios da Associação.

Além da vertente operacional, em 2024, conseguimos realizar a I Gala Solidária da AHBVC, que teve como principal objetivo o de angariar fundos que vão suprimindo os défices de financiamento público e prestigiar e atrair a comunidade que servimos, para uma prática de solidariedade ativa.



Figura 1 – I Gala Solidária, no Convento São Francisco

No Eixo II, continuam a ser feitos investimentos em recursos operacionais, nomeadamente na aquisição de 1 nova ambulância de Transporte de Doente Não Urgente, para colmatar uma falha que havia perante os nossos Associados, e a entrada em operação de mais uma ambulância de Socorro, o que tem possibilitado um aumento significativo da nossa operacionalidade, de ano para ano, com foco no Pré-Hospitalar, como pode ser visto no gráfico evolutivo a seguir.



Figura 2 – Evolução do Desempenho Operacional

Em termos de ocorrências, tivemos um aumento de 25,50% relativamente ao ano anterior, o que ainda representa um crescimento expressivo, visto termos tido grandes limitações de espaço, o que nos impossibilita de crescer em meios, como gostaríamos, neste momento.

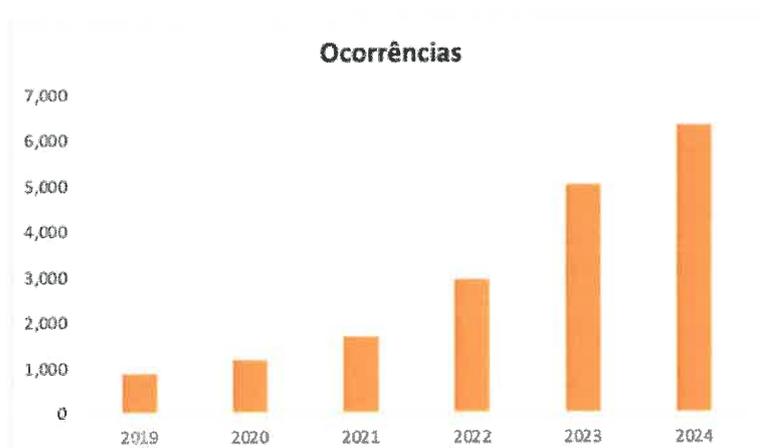


Figura 3 – Evolução do Número de Ocorrências

Além dos investimentos feitos na parte operacional, esta Direção sempre esteve preocupada com a questão da segurança e do conforto dos bombeiros. No ano de 2024, foram feitos investimentos relevantes, como a aquisição, pela primeira na história da Associação, de mais de 70 EPIs Urbanos novos, para todos os elementos do corpo ativo, além do investimento que tem sido feito nas instalações, nomeadamente a melhoria da área da cozinha da sala de bombeiros e a total renovação da sala de formação, que foi batizada como sala “Simões Paes”, em homenagem ao ex-comandante e pessoa de relevo da instituição.



Figura 4 – Investimentos nas instalações

No Eixo III, continuamos a apostar na digitalização dos procedimentos, além de termos implementado novas formas de pagamento dos serviços e quotas, como débito direto e referência multibanco, para facilitar a gestão administrativa e financeira.

Continuamos a promover uma maior aproximação à comunidade, onde realizamos várias campanhas de promoção, melhoria da comunicação interna e externa, aumentando a visibilidade à atividade dos bombeiros, sempre a aproveitar as oportunidades para captação de novos sócios e angariação de novos recursos financeiros, como doações, que tiveram um aumento significativo no ano de 2024, de quase 110% relativamente ao ano anterior, e campanhas de IRS solidário, tendo esta última campanha um aumento de, aproximadamente, 8% relativamente ao período anterior, que já havia sido a melhor campanha de que temos registo, conforme pode ser verificado na figura seguinte.

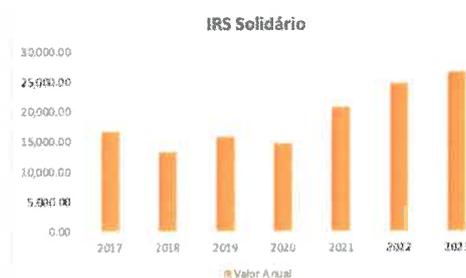


Figura 5 – Evolução das receitas com o IRS Solidário

Além das iniciativas referidas, esta Direção sempre teve como compromisso a promoção da sustentabilidade económica e financeira da Associação, com a meta de manter sempre a despesa corrente controlada, aumentar a base de sócios pagantes, crescendo em receitas de serviços, sócios e donativos. Os compromissos foram alcançados, com um aumento significativo na prestação de serviços, como pode ser visto no gráfico evolutivo desta rúbrica.



Figura 6 – Evolução das receitas com Prestação de Serviços/Quotas

Com o aumento da prestação de serviços, mesmo a considerar os investimentos sigficativos que fizemos ao longo de 2024, tivemos um resultado líquido também significativo.



Figura 7 – Evolução dos Resultados Líquidos dos Exercícios

Relativamente ao Eixo IV, no âmbito do Programa Sim à Vida, passou, em 2024, a acompanhar famílias também das Freguesias de Santo António dos Olivais e Santa Clara, além da União das Freguesias de Coimbra.

Os serviços prestados pelo Projeto, em 2024, foram essencialmente:

1. **Apoio social** - 148 apoios prestados às famílias em acompanhamento pelo Projeto, a particulares que pediram apoio/orientação à AHBVC ou decorrente da nossa intervenção; Foram realizadas 19 sinalizações de situações de risco, detetadas no âmbito da intervenção da AHBVC.

Durante o ano de 2024, o Projeto teve, ainda, a execução de um estágio curricular da Licenciatura de Serviço Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

2. **Apoio jurídico** - 2 apoios, decorrentes da intervenção do Projeto com as famílias;
3. **Apoio Psicológico** - 14 apoios por parte de uma voluntária que integrou o Projeto até maio de 2024. Foram realizados dois encaminhamentos para entidades externas, atendendo que não dispomos deste recurso no Projeto e o beneficiário necessitava de apoio específico.
4. **Cuidados de Saúde** - 26 apoios de encaminhamento para Unidade de Saúde, nomeadamente agendamento de consulta na USF com médico de família, 1 apoio para encaminhamento de consulta de especialidade de oftalmologia, além de 11 encaminhamentos para a UFC para agendamento de transporte para consultas e exames.
5. **Ações de Sensibilização / Informação** - Foram prestadas 84 ações de sensibilização em contexto de visita domiciliária, na área da saúde, nomeadamente na importância do acompanhamento clínico e no cumprimento da terapêutica prescrita.
6. **Banco de Rentabilização de Recursos** - A AHBVC dispõe de alguns recursos, como cadeiras de rodas, que permitem apoiar os mais necessitados, tendo prestado este tipo de apoio sete vezes a pedido

de entidades da nossa Rede Colaborativa. Foram ainda realizados quatro encaminhamentos para o banco de recursos da ANAI, outro parceiro da Rede, para camas articuladas. Por fim, foi articulada, com a Associação Integrar, a cedência de um andarilho e três encaminhamentos para a resposta social Cozinha Solidária, para as pessoas poderem beneficiar de alimentação confeccionada, por não terem recursos financeiros ou capacidade para confeccionar.

7. **Banco de voluntariado de companhia** - Em 2024, tivemos 16 voluntários ativos na bolsa, com disponibilidade para acompanhamento nas atividades, dos quais estiveram integrados 15. Dos 30 que iniciaram o ano, 14 passaram para a inatividade da bolsa, por não terem disponibilidade para acompanhar as atividades do projeto, nomeadamente o acompanhamento à família.

Em 2024, o Projeto SIM À VIDA, pôde ainda contar com a presença e participação de oito alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra no acompanhamento às famílias.



**ORGÃOS SOCIAIS**

	Cargo	Nome
<b>ASSEMBLEIA GERAL</b>	Presidente	Maria Isolina Pinto Mesquita
	Vice-Presidente	Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga
	Secretários	Joana Cláudia Mendes S F Baptista José Manuel Nunes Romão
<b>DIREÇÃO</b>	Presidente	João Vasco da Fonseca Jorge Ribeiro
	Vice-Presidente	Ana Teresa Almeida Santos
	Vice-Presidente	Alexandre Gomes da Silva
	1º Secretário	António Gomes Costa
	2º Secretário	Maria Emilia Carvalho Homem
	Tesoureiro	Carlos Jorge Correia Balteiro
	Tesoureiro Adjunto	José Miguel Vasques dos Santos Franco
	Vogais	Ariadne Grillo Pacheco Pedro Miguel Lima Andrade de Matos Geirinhas
<b>CONSELHO FISCAL</b>	Presidente	Daniel Martins Geraldo Taborda
	Secretário	João Ramalhete Carvalho
	Relator	Nuno Paiva da Cunha



R. AP  
R

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



## 1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício, estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício 2024, face ao balanço final à data de 31/12/2024, é a que a seguir se apresenta:

Descrição	Exercício 2024		Exercício 2023		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	2 182 923,26	89,33%	2 221 402,75	90,26%	-38 479,49
Existências		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas de terceiros	62 816,61	2,57%	78 345,36	3,18%	-15 528,75
Disponibilidades	195 475,90	8,00%	159 442,83	6,48%	36 033,07
Diferimentos	2 450,15	0,10%	2 010,92	0,08%	439,23
<b>Ativo</b>	<b>2 443 665,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 461 201,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>-17 535,94</b>
Fundo Social	2 037 435,20	95,77%	2 000 158,02	96,38%	37 277,18
Resultados	89 926,45	4,23%	75 062,06	3,62%	14 864,39
Fundos Próprios	2 127 361,65	100,00%	2 075 220,08	100,00%	52 141,57
Dívidas a terceiros - M/L prazo	109 098,30	34,49%	186 445,15	58,94%	-77 346,85
Dívidas a terceiros - curto prazo	207 205,97	65,51%	199 536,63	51,70%	7 669,34
Diferimentos		0,00%		0,00%	0,00
<b>Passivo</b>	<b>316 304,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>385 981,78</b>	<b>100,64%</b>	<b>-69 677,51</b>

Tabela 1 – Balanço Análise da Estrutura 2024 vs. 2023

Pelos valores apresentados, constata-se que o Ativo diminuiu cerca de 17 mil euros neste período, as disponibilidades aumentaram em 36 mil euros e os fundos próprios aumentaram cerca de 52 mil euros.

AS

### Estrutura dos Ativos



Conforme se pode verificar graficamente, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram na rubrica do ativo não corrente, composta essencialmente, pelos Ativos Fixos Tangíveis.

### Estrutura dos Fundos Patrimoniais



À data de 31 de dezembro de 2024, os Fundos Patrimoniais da Instituição eram de 2.037.435,20 euros. O Resultado Líquido do Período cifrou-se nos 89.926,45 euros positivos.

### Estrutura do Passivo



O Passivo da Associação resume-se a duas rubricas: contas a pagar a curto prazo, com 207.205,97 euros, onde se incluem rubricas como fornecedores e



Estado, e contas a pagar a médio e longo prazo com 109.098,30 euros, onde se enquadram os empréstimos bancários e leasings.

## Demonstração de Resultados por Naturezas

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 1.106.794,04 € e de rendimentos no valor de 1.196.720,49€. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 89.926,45€ que se reflete do seguinte modo:

Descrição	Exercício 2023		Orçamento 2024		Exercício 2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Gastos</b>						
Custo das mercadorias vendidas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	213 520,10	27,83%	212 284,06	22,57%	264 127,74	23,86%
Gastos com o pessoal	460 883,85	60,08%	602 930,05	64,11%	724 567,26	65,47%
Gastos de depreciação e amortização	84 169,79	10,97%	118 653,94	12,62%	114 064,35	10,31%
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisões do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	7 194,43	0,94%	400,00	0,04%	97,56	0,01%
Gastos e perdas de financiamento	1 395,40	0,18%	6 254,36	0,66%	3 937,13	0,36%
<b>Total</b>	<b>767 163,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>940 522,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 106 794,04</b>	<b>100,00%</b>
<b>Rendimentos</b>						
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestações de serviços	199 534,14	23,69%	203 000,00	20,29%	476 109,62	39,78%
Subsídios, doações e legados à exploração	608 347,87	72,23%	761 330,00	76,11%	679 039,94	56,74%
Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	34 343,62	4,08%	35 337,55	3,53%	41 036,39	3,43%
Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00%	600,00	0,06%	534,54	0,04%
<b>Total</b>	<b>842 225,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 000 267,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 196 720,49</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>75 062,06</b>		<b>59 745,14</b>		<b>89 926,45</b>	

Tabela 2 – Demonstração dos Resultados Executado vs. Orçamentado

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (65,47%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (23,86%).

Relativamente aos rendimentos, verifica-se que a sua origem está repartida, maioritariamente, pelas prestações de serviços (39,78%) e Subsídios à Exploração (56,74%).

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Coimbra  
Exercício - 2024

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução		Orçamento		Execução		Variação		
	2023	2024	2024	2024	2024	2024	orçamentado vs executado		
Descrição									
<b>Gastos e Perdas</b>									
61 Custo das mercadorias vendidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
62 Fornecimentos e serviços externos	213 520,10	212 284,06	264 127,74	212 284,06	264 127,74	264 127,74	51 843,68	51 843,68	
63 Gastos com o pessoal	460 883,85	602 930,05	724 567,26	602 930,05	724 567,26	724 567,26	121 637,21	121 637,21	
64 Gastos de depreciação e amortização	84 169,79	118 653,94	114 064,35	118 653,94	114 064,35	114 064,35	-4 589,59	-4 589,59	
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
67 Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
68 Outros gastos e perdas	7 194,43	400,00	97,56	400,00	97,56	97,56	-302,44	-302,44	
69 Gastos e perdas de financiamento	1 395,40	6 254,36	3 937,13	6 254,36	3 937,13	3 937,13	-2 317,23	-2 317,23	
<b>Totais Classe</b>	<b>767 163,57</b>	<b>940 522,41</b>	<b>1 106 794,04</b>	<b>940 522,41</b>	<b>1 106 794,04</b>	<b>1 106 794,04</b>	<b>166 271,63</b>	<b>166 271,63</b>	

Tabela 3 – Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o período de 2024 foi de 940.522,41 euros. O realizado foi de 1.106.794,04 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio positivo de 166.271,63 euros, ou seja, houve mais gasto do que foi orçamentado. Esta foi uma decisão ponderada, devido à resposta a novos contratos que não estavam previstos em sede de orçamento. O aumento dos gastos foi compensado, em contrapartida, pelo aumento dos rendimentos.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução		Orçamento		Execução		Variação		Variação	
GASTOS	2023	2024	2024	2024	2024	2024	2023 vs 2024	2023 vs 2024	orçamentado vs executado	vs executado
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	213 520,10	212 284,06	264 127,74	212 284,06	264 127,74	264 127,74	50 607,64	50 607,64	51 843,68	51 843,68
621 SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	89 219,17	74 791,66	119 540,50	74 791,66	119 540,50	119 540,50	30 321,33	30 321,33	44 748,84	44 748,84
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30 272,71	14 400,00	41 081,17	14 400,00	41 081,17	41 081,17	10 808,46	10 808,46	26 681,17	26 681,17
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	468,69	1 200,00	2 165,05	1 200,00	2 165,05	2 165,05	1 696,36	1 696,36	965,05	965,05
6223 VIGILANCIA E SEGURANÇA	635,72	600,00	781,42	600,00	781,42	781,42	145,70	145,70	181,42	181,42
6224 HONORÁRIOS (Cobreadores-Percentagem Quotizações)	9 522,55	12 000,00	18 001,35	12 000,00	18 001,35	18 001,35	8 478,80	8 478,80	6 001,35	6 001,35
6225 COMISSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	41 014,51	35 791,66	53 081,44	35 791,66	53 081,44	53 081,44	12 066,93	12 066,93	17 289,78	17 289,78
6228 OUTROS - SERVIÇOS BANCÁRIOS	7 304,99	10 800,00	4 430,07	10 800,00	4 430,07	4 430,07	-2 874,92	-2 874,92	-6 369,93	-6 369,93
623 MATERIAIS	39 300,96	26 640,00	39 657,13	26 640,00	39 657,13	39 657,13	356,17	356,17	13 017,13	13 017,13
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	38 013,27	24 000,00	37 820,62	24 000,00	37 820,62	37 820,62	-192,65	-192,65	13 820,62	13 820,62
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS	0,00	240,00	0,00	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-240,00	-240,00
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 287,69	1 200,00	1 836,51	1 200,00	1 836,51	1 836,51	548,82	548,82	636,51	636,51
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 200,00	-1 200,00
624 ENERGIA E FLUIDOS	48 304,38	64 650,00	52 058,63	64 650,00	52 058,63	52 058,63	3 754,25	3 754,25	-12 591,37	-12 591,37
6241 ELECTRICIDADE	7 262,25	8 400,00	10 367,96	8 400,00	10 367,96	10 367,96	3 105,71	3 105,71	1 967,96	1 967,96
6242 COMBUSTÍVEIS	37 888,50	51 450,00	39 460,87	51 450,00	39 460,87	39 460,87	1 572,37	1 572,37	-11 989,13	-11 989,13
6243 AGUA	3 121,33	3 600,00	2 197,00	3 600,00	2 197,00	2 197,00	-924,33	-924,33	-1 403,00	-1 403,00
6248 OUTROS	32,30	1 200,00	32,80	1 200,00	32,80	32,80	0,50	0,50	-1 167,20	-1 167,20
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	329,96	842,40	306,61	842,40	306,61	306,61	-23,35	-23,35	-535,79	-535,79
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	329,96	600,00	306,61	600,00	306,61	306,61	-23,35	-23,35	-293,39	-293,39
6252 TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6253 TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	242,40	0,00	242,40	0,00	0,00	0,00	0,00	-242,40	-242,40
626 SERVIÇOS DIVERSOS	36 365,63	45 360,00	52 564,87	45 360,00	52 564,87	52 564,87	16 199,24	16 199,24	7 204,87	7 204,87
6261 RENDAS E ALUGUERES	863,40	1 200,00	412,66	1 200,00	412,66	412,66	-450,74	-450,74	-787,34	-787,34
6262 COMUNICAÇÃO	4 711,51	6 000,00	6 162,49	6 000,00	6 162,49	6 162,49	1 450,98	1 450,98	162,49	162,49
6263 SEGUROS	8 106,65	7 200,00	8 113,26	7 200,00	8 113,26	8 113,26	6,61	6,61	913,26	913,26
6265 CONTENCIOSOS E NOTARIADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	191,30	3 000,00	13 551,14	3 000,00	13 551,14	13 551,14	13 359,84	13 359,84	10 551,14	10 551,14
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 293,61	24 000,00	24 325,32	24 000,00	24 325,32	24 325,32	2 031,71	2 031,71	325,32	325,32
6268 OUTROS SERVIÇOS	199,16	3 960,00	0,00	3 960,00	0,00	0,00	-199,16	-199,16	-3 960,00	-3 960,00

Tabela 4 – Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

Da análise do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos teve uma variação positiva de 51.843,68 euros face ao orçamentado, justificado em grande medida pelo incremento das rubricas de trabalhos especializados e ferramentas e utensílios.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Variação	Variação
GASTOS		2023	2024	2024	2023 vs 2024	orçamentado vs executado
63	GASTOS COM PESSOAL	460 883,85	602 930,65	724 567,26	263 683,41	121 637,21
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	402 166,13	478 413,91	597 399,99	195 233,86	118 986,08
6321-6327	VENCIMENTO BASE	253 040,04	314 413,91	352 091,63	99 051,59	37 677,72
6328	COMPENSAÇÃO Bombeiros Voluntários	149 126,09	164 000,00	245 308,36	96 182,27	81 308,36
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	49 599,06	69 853,84	75 963,02	26 363,96	6 109,18
636	SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	8 568,71	14 662,30	11 669,60	3 100,89	-2 992,70
637	GASTOS ACÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	549,95	40 000,00	39 534,65	38 984,70	-465,35

Tabela 5 – Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 724.567,26 euros e um aumento face a 2023 de 263.683,41 euros, justificado não só pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida e pelo aumento do valor de compensações aos bombeiros voluntários como também pelo reforço das equipas de intervenção e de transporte de doentes, contratados pela Associação, para fazer face aos contratos e protocolos assinados. O valor das atualizações salariais foi, em parte, compensado no lado da receita com o subsídio da Câmara Municipal de Coimbra e da ANEPC - relativo à comparticipação das duas equipas de EIP, além do aumento nas prestações de serviços.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Variação	Variação
GASTOS		2023	2024	2024	2023 vs 2024	orçamentado vs executado
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	7 194,41	400,00	97,56	-7 096,87	-302,44
681	IMPOSTOS	55,36	100,00	50,40	-4,96	-49,60
688	OUTROS	7 139,07	300,00	47,16	-7 091,91	-252,84
6881	CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIOR	6 888,79	0,00	0,00	-6 888,79	0,00
6881	OUTROS	250,28	300,00	47,16	-203,12	-252,84

Tabela 6 – Outros Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

A rubrica de Outros Gastos e Perdas registou um total de 97,56 euros, valor inferior ao orçamentado.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução	Orçamento	Execução	Variação
Descrição	2023	2024	2024	orçamentado vs executado
<b>Rendimentos e Ganhos</b>				
71 Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72 Prestações de serviços	199 534,14	203 000,00	476 109,62	273 109,62
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	608 347,87	761 330,00	679 039,94	-82 290,06
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78 Outros rendimentos e ganhos	34 343,62	35 337,55	41 036,39	5 698,84
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	600,00	534,54	-65,46
<b>Totais Classe</b>	<b>842 225,63</b>	<b>1 000 267,55</b>	<b>1 196 720,49</b>	<b>196 452,94</b>

Tabela 7 – Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

O total de rendimentos e ganhos realizado foi de 1.196.720,49 euros. No ano de 2023 o realizado foi de 842.225,63 euros, registando-se, assim, uma variação positiva no valor de 196 mil euros.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS		Execução 2023	Orçamento 2024	Execução 2024	Variação 2023 vs 2024	Variação orçamentado vs executado
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	199 534,14	203 000,00	476 109,62	276 575,48	273 109,62
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	53 425,62	57 000,00	71 889,00	18 463,38	14 889,00
723	PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PATROCINADORES	0,00	2 000,00	0,00	0,00	-2 000,00
724	RENDIMENTOS DE PATROCINADORES E COLABORAÇÕES	0,00	43 000,00	0,00	0,00	-43 000,00
725	OUTROS	146 108,52	101 000,00	404 220,62	258 112,10	303 220,62
7251	Serviço de Ambulâncias	143 633,52	80 000,00	280 293,12	136 659,60	200 293,12
7252	Serviço de Auto Tanque	0,00	21 000,00	0,00	0,00	-21 000,00
7253	Outros Serviços	2 475,00	0,00	123 927,50	121 452,50	123 927,50
					0,00	0,00
729	...					

Tabela 8 – Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

Com relação à Prestação de Serviços, a rubrica registou um total de 476.109,62 euros, sendo que a rubrica mais significativa é a de “Outros serviços” onde se incluem os serviços de ambulância com um total de 280.293,12 euros. As quotizações e joias aumentaram 18.463,38 euros em relação ao ano de 2023.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS		Execução 2023	Orçamento 2024	Execução 2024	Variação 2023 vs 2024	Variação orçamentado vs executado
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	608 147,87	761 330,00	679 039,94	72 023,67	-79 119,40
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	414 483,67	494 730,00	476 844,73	62 361,06	-17 885,27
7511	AUTORIDADE DE PROTECÇÃO CIVIL	291 756,76	345 500,00	327 101,88	35 345,12	-18 398,12
7512	MUNICÍPIO DE COIMBRA	122 726,91	149 230,00	149 742,85	27 015,94	512,85
7513	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	143 410,45	213 600,00	105 087,58	-36 991,27	-105 341,76
7522	PATROCÍNIOS	125 249,51	20 000,00	1 000,00	-124 249,51	-19 000,00
7524	INEM	125 249,51	193 600,00	88 258,24	-36 991,27	-105 341,76
7526	IEFP	16 660,94	0,00	12 829,34	-3 831,60	12 829,34
7527	U.F. COIMBRA	1 500,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00
7525	IAPMEI - RMMG 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	50 453,75	53 000,00	97 107,63	46 653,88	44 107,63
7531	DONATIVOS ASSOCIAÇÕES/EMPRESAS/PARTICULARES	29 633,24	30 000,00	72 346,08	42 712,84	42 346,08
7532	CONSIGNAÇÃO IRS	20 820,51	23 000,00	24 761,55	3 941,04	1 761,55

Tabela 9 – Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração superou o ano de 2023 em 79.119,40€.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS		Execução 2023	Orçamento 2024	Execução 2024	Variação 2023 vs 2024	Variação orçamentado vs executado
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	34 343,62	35 337,55	41 036,39	6 692,77	5 698,84
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS INVEST.NÃO FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
788	OUTROS	34 343,62	35 337,55	41 036,39	6 692,77	5 698,84

Tabela 10 – Outros Rendimentos (Executado vs. Orçamentado)

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de outros rendimentos e ganhos foi superior ao orçamentado no valor de 5.698,84€.

## **2. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO**

Não sendo possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

## **3. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção para emissão em 14 de março de 2025.

## **4. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra apresentou um resultado líquido do período positivo no montante de 89.926,45 euros (oitenta e nove mil novecentos e vinte e cinco euros e setenta e dois cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2024 seja mantido na rubrica de resultados transitados.

# Demonstrações Financeiras

## Balanco analítico

O quadro que se segue apresenta ao balanço analítico no final do ano de 2024.

Associação Bombeiros Voluntários de Coimbra

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2 181 686,27	2 220 165,76
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	1 236,99	1 236,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2 182 923,26	2 221 402,75
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber	7	29 425,24	49 946,05
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	8	9 147,66	6 764,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	9	24 243,71	21 634,58
Diferimentos	10	2 450,15	2 010,92
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	195 475,90	159 442,83
Subtotal		260 742,66	239 799,11
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 443 665,92</b>	<b>2 461 201,86</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	133 930,36	133 930,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	144 078,91	69 016,85
Excedentes de revalorização	12	1 006 398,50	1 006 398,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	753 027,43	790 812,31
Resultado Líquido do período		89 926,45	75 062,06
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>2 127 361,65</b>	<b>2 075 220,08</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	13	109 098,30	186 445,15
Outras contas a pagar			
Subtotal		109 098,30	186 445,15
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	53 965,49	123 582,82
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	8	24 081,52	7 474,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	13	72 958,85	35 393,13
Diferimentos	10		
Outras contas a pagar	15	56 200,11	33 086,62
Outros passivos financeiros			
Subtotal		207 205,97	199 536,63
<b>Total do passivo</b>		<b>316 304,27</b>	<b>385 981,78</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 443 665,92</b>	<b>2 461 201,86</b>

Coimbra, 26 de março de 2025

Sarah Amorim Jesus  
O Contabilista Certificado  
(CC N.º 95921)

A Direção  
Ariadne Gillo Paolino  
  


## Demonstração de resultados por Naturezas

Associação Bombeiros Voluntários de Coimbra

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	476 149,62	199 534,14
Subsídios, doações e legados à exploração	17	654 238,39	587 527,36
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	(264 127,74)	(213 520,10)
Gastos com o pessoal	19	(724 567,26)	(460 883,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20	66 332,48	55 164,13
Outros gastos e perdas	21	(173,32)	(7 194,43)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>207 852,17</b>	<b>160 627,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(114 064,35)	(84 169,79)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>93 787,82</b>	<b>76 457,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	(3 861,37)	(1 395,40)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>89 926,45</b>	<b>75 062,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>89 926,45</b>	<b>75 062,06</b>

Coimbra, 26 de março de 2025

*Sarah Amorim Jesus*  
O Contabilista Certificado  
(CC N.º 95921)

A Direção  
*Amadre Gillo Pacheco*  
*[Assinatura]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Bombeiros Voluntários de Coimbra

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		496 670,43	155 333,74
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(333 745,07)	(185 736,71)
Pagamentos ao pessoal		(702 339,56)	(460 807,13)
Caixa gerada pelas operações		(539 414,20)	(491 210,10)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		683 473,08	636 788,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		144 058,88	145 578,46
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(75 584,86)	(196 065,83)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	211,06
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	11 804,00
Juros e rendimentos similares		534,54	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(75 050,32)	(184 050,77)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			71 057,14
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(29 038,36)	
Juros e gastos similares		(3 937,13)	(1 395,40)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(32 975,49)	69 661,74
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		36 033,07	31 189,43
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	159 442,83	128 253,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	195 475,90	159 442,83

Coimbra, 26 de março de 2025

Sarah Amorim Jesus  
O Contabilista Certificado  
(CC N.º 95921)

A Direção  
Ariadne Gúiles Ribeiro  


## Demonstração das alterações nos Fundos Próprios

Associação Bombeiros Voluntários de Coimbra DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	133 930,36	15 045,41	1 006 398,50	813 351,93	23 971,47	-	-	-
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	53 971,44	-	(22 539,62)	(23 971,47)	-	-	-
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	53 971,44	-	(22 539,62)	(23 971,47)	-	-	-
4=2+3	RESULTADO EXTENSIVO	-	-	-	-	75 062,06	-	-	-
5	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	-	-	-	-	75 062,06	-	-	-
6=1+2+3+4	POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	133 930,36	69 016,85	1 006 398,50	790 812,31	75 062,06	-	-	-
Associação Bombeiros Voluntários de Coimbra DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	133 930,36	69 016,85	1 006 398,50	790 812,31	75 062,06	-	-	-
7	ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	75 062,06	-	(37 784,88)	(72 571,44)	-	-	-
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	75 062,06	-	(37 784,88)	(72 571,44)	-	-	-
9=7+8	RESULTADO EXTENSIVO	-	-	-	-	89 926,45	-	-	-
10	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	-	-	-	-	89 926,45	-	-	-
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	133 930,36	144 078,91	1 006 398,50	753 027,43	92 417,07	-	-	-

Coimbra, 26 de março de 2025

Sarah Amorim Jesus  
O Contabilista Certificado  
(CC N.º 95921)

A Direção  
Cândido Gillo Pacheco

# Anexo

## 1. Identificação da Entidade

Associação Humanitária De Bombeiros Voluntários De Coimbra  
Avenida Fernão de Magalhães, 179, código postal 3000-176 Coimbra

Fundada em 1889 a AHBVC é uma Instituição de utilidade pública que presta relevantes e continuados serviços à comunidade tais como: a) A prevenção e o combate a incêndios; b) O socorro às populações, em caso de incêndios, inundações, desabamentos e, de um modo geral, em todos os acidentes; c) O socorro a naufragos e buscas subaquáticas; d) O socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar, no âmbito do sistema integrado de emergência médica; e) A emissão, nos termos da lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros; f) A participação em outras actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; g) O exercício de actividades de formação e sensibilização, com especial incidência para a prevenção do risco de incêndio e acidentes junto das populações; h) A participação em outras acções e o exercício de outras actividades, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos e nos fins das respectivas entidades detentoras; i) A prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As Demonstrações Financeiras do período de N foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

## 2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

*Não aplicável*

### 2.3. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

*Não aplicável*

### 2.4. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

*Não aplicável*

## 3. Principais políticas contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

#### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua

4  
A  
B  
C

apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Com exceção da rubrica “edifícios e outras construções”, Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de “edifícios e outras construções” encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2.2. Ativos intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “Ativo intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se: (i) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou (ii) Houver um mercado ativo para este Ativo, e (ii) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

4 Ab  
B  
SO

### 3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

Os “Clientes” e as “Outros ativos correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### 3.2.5. Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são reconhecidos pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

### 3.2.7. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por: (i) fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; (ii) fundos acumulados e outros excedentes; (iii) subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

4. A  
Q  
54

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.2.9. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o despectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta

de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de N-3 a N ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.2.10. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica “Fundos Patrimoniais” e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### **3.2.12. Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a

A  
AD  
A  
SA

atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### 3.2.13. Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2024.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes nas datas das cobranças, pagamentos ou à data de balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

### 3.2.14. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### 3.2.15. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### 3.2.16. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

f  
 AP  
 Q  
 SA

### 3.2.17. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

### 5.1. Outros Ativos Fixos Tangíveis

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 006 398,50	-	-	-	-	1 006 398,50
Edifícios e outras construções	1 059 205,66	-	-	-	-	1 059 205,66
Equipamento básico	417 561,12	11 610,46	-	-	-	429 171,58
Equipamento de transporte	562 388,95	63 974,40	-	-	-	626 363,35
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 452,02	-	-	-	-	21 452,02
Outros Ativos fixos tangíveis	11 874,73	-	-	-	-	11 874,73
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3 078 880,98</b>	<b>75 584,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 154 465,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	108 860,15	20 216,42	-	-	-	129 076,57
Equipamento básico	367 920,92	23 226,61	-	-	-	391 147,53
Equipamento de transporte	348 607,40	70 621,32	-	-	-	419 228,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 452,02	-	-	-	-	21 452,02
Outros Ativos fixos tangíveis	11 874,73	-	-	-	-	11 874,73
<b>Total</b>	<b>858 715,22</b>	<b>114 064,35</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>972 779,57</b>

2. A  
 4  
 80

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 006 398,50	-	-	-	-	<b>1 006 398,50</b>
Edifícios e outras construções	1 059 205,66	-	-	-	-	<b>1 059 205,66</b>
Equipamento básico	390 191,27	27 369,85	-	-	-	<b>417 561,12</b>
Equipamento de transporte	393 858,90	168 530,05	-	-	-	<b>562 388,95</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 452,02	-	-	-	-	<b>21 452,02</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	11 708,80	165,93	-	-	-	<b>11 874,73</b>
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2 882 815,15</b>	<b>196 065,83</b>	-	-	-	<b>3 078 880,98</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	88 645,09	20 215,06	-	-	-	<b>108 860,15</b>
Equipamento básico	344 633,39	23 287,53	-	-	-	<b>367 920,92</b>
Equipamento de transporte	307 940,20	40 667,20	-	-	-	<b>348 607,40</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 452,02	-	-	-	-	<b>21 452,02</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	11 874,73	-	-	-	-	<b>11 874,73</b>
<b>Total</b>	<b>774 545,43</b>	<b>84 169,79</b>	-	-	-	<b>858 715,22</b>

## 7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>29 425,24</b>	<b>49 946,05</b>
Clientes	29 425,24	49 946,05
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>24 243,71</b>	<b>21 634,58</b>
<b>Total</b>	<b>53 668,95</b>	<b>71 580,63</b>

## 8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 147,66	6 764,73
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>9 147,66</b>	<b>6 764,73</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	13 631,50	1 710,50
Segurança Social	10 450,02	5 763,56
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>24 081,52</b>	<b>7 474,06</b>

## 9. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” apresenta em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores		
Devedores por acréscimos de rendimentos	<b>24 243,71</b>	<b>21 634,58</b>
Autoridade Proteção Civil	24 243,71	21 634,58
Câmara Municipal de Coimbra	-	-
Outros Devedores		
Entidades Devedoras de Subsídios		
Subsídios a Receber		
Outros		
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>24 243,71</b>	<b>21 634,58</b>

## 10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 450,15	1 947,87
Outros		63,05
Indeminização	-	-
<b>Total</b>	<b>2 450,15</b>	<b>2 010,92</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros (Subsídios ao Investimento)		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Caixa	131,47	169,40
Depósitos à ordem	131 382,07	119 273,43
Depósitos a prazo	63 962,36	40 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>195 475,90</b>	<b>159 442,83</b>

A  
\*  
J  
SD

## 12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	133 930,36	-	-	<b>133 930,36</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	69 016,85	75 062,06	-	<b>144 078,91</b>
Excedentes de revalorização	1 006 398,50	-	-	<b>1 006 398,50</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	790 812,31	-	(37 784,88)	<b>753 027,43</b>
<b>Total</b>	<b>2 000 158,02</b>	<b>75 062,06</b>	<b>(37 784,88)</b>	<b>2 037 435,20</b>

Na rubrica Resultados Transitados foi considerado o resultado líquido do período findo em 2024 acrescido de uma correção de exercícios anteriores materialmente relevante relativamente ao fornecedor Jacinto Barra Seco.

## 13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a entidade apresenta os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários	32 015,96	52 739,74	1 482,60	112 311,46
Leasings	40 942,89	56 358,56	33 910,53	74 133,69
<b>Total</b>	<b>72 958,85</b>	<b>109 098,30</b>	<b>35 393,13</b>	<b>186 445,15</b>

## 14. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	53 965,49	123 582,82
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>53 965,49</b>	<b>123 582,82</b>

### 15. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>55 838,21</b>	-	<b>32 136,02</b>
Remunerações a liquidar	-	54 213,42	-	31 058,72
Outros acréscimos	-	1 624,79	-	1 077,30
<b>Outros credores</b>	-	<b>361,90</b>	-	<b>950,60</b>
Cauções	-	-	-	-
Outros acréscimos	-	<b>361,90</b>	-	<b>950,60</b>
<b>Total</b>	-	<b>56 200,11</b>	-	<b>33 086,62</b>

### 16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas e Serviços Prestados”:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	476 149,62	199 534,14
Quotas e Jóias	71 929,00	53 425,62
Serviços de ambulância	280 293,12	143 633,52
Outros Serviços	123 927,50	2 475,00
<b>Total</b>	<b>476 149,62</b>	<b>199 534,14</b>

### 17. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2024	2023
Autoridade de Proteção Civil	327 101,88	291 756,76
Subsídios de Outros Organismos do Setor Público	254 830,43	266 137,36
CMC	149 742,85	122 726,91
Outros	105 087,58	143 410,45
Subsídios de Outras Entidades	-	-
Doações	72 306,08	29 633,24
<b>Total</b>	<b>654 238,39</b>	<b>587 527,36</b>

## 18. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
<b>Subcontratos</b>	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>119 540,50</b>	<b>89 183,37</b>
<b>Materiais</b>	<b>39 657,13</b>	<b>39 300,96</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>52 058,63</b>	<b>48 304,38</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>306,61</b>	<b>329,96</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>52 564,87</b>	<b>36 401,43</b>
Rendas e alugueres	412,66	863,40
Comunicação	6 162,49	4 711,51
Seguros	8 113,26	8 106,65
Contencioso e notariado		35,80
Despesas de representação	13 551,14	191,30
Limpeza, higiene e conforto	24 325,32	22 293,61
Outros serviços		199,16
<b>Outros Custos Operacionais</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>264 127,74</b>	<b>213 520,10</b>

## 19. Gastos com o pessoal

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2024 foi de 23, em 2023 foram de 15. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	352 091,63	253 040,04
Compensação Corpo Voluntário	245 308,36	149 126,09
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	75 963,02	49 599,06
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 669,60	8 568,71
Gastos de Acção Social	-	429,75
Outros Gastos com o Pessoal	39 534,65	120,20
<b>Total</b>	<b>724 567,26</b>	<b>460 883,85</b>

## 20. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Consignação IRS	-	-
Outros rendimentos e ganhos	66332,48	55164,13
Subsídios ao Investimento	-	-
<b>Total</b>	<b>66 332,48</b>	<b>55 164,13</b>

## 21. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos ” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Correções exercícios anteriores		6 888,79
Outros Gastos e Perdas	173,32	305,64
<b>Total</b>	<b>173,32</b>	<b>7 194,43</b>

## 22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	3 861,37	1 395,40
<b>Total</b>	<b>3 861,37</b>	<b>1 395,40</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3 861,37)</b>	<b>(1 395,40)</b>

### 23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de N foram aprovadas pela Direção para emissão em 14 de março de 2025.

### 28. Acontecimentos após data de Balanço

---

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coimbra, 26 de Março de 2025

*Sarah Amorim Jesus*  
O Contabilista Certificado

(CC N.º 95921)

A Direção  
*Amadora Gillo Pacheco*  
*[Assinatura]*

